

Veículo: Diário do Comércio
Data: 31/07/2010

Zé Carlos  Ana/Hype



Última chance para cumprir as promessas financeiras de ano-novo

Já passou meio ano! Ana Paula (foto) foi rigorosa no planejamento. E você, não? Ainda há tempo. E 1

Ainda dá tempo de cumprir promessas financeiras de ano-novo



Mais de meio ano já passou, mas especialistas lembram que é possível fazer um balanço e corrigir o rumo das finanças até dezembro – basta não perder mais tempo.

A administradora de empresas Ana Paula é rigorosa no planejamento financeiro: desde janeiro economiza para pagar seguro do carro, que só vence em novembro.

FERNANDA PRESSINOTT

Já se foi mais de meio ano e você, que fez várias promessas e planejamentos no réveillon, se vê perdido com a realidade. Não conseguiu cumprir a ideia de guardar dinheiro nem gastar menos que em 2009. O que deu errado? Ainda é tempo de relomar as intenções?

Sim, ainda é possível. Basta fazer desta época o marco do recomeço de tudo e ver a recompensa nos próximos meses. O especialista em administração de tempo e fundador da Triad OS – empresa de consultoria na área de produtividade – Christian Barbosa, afirma que é tempo de rever os objetivos e alinhar os rumos do planejamento.

Para ele, a maioria das pessoas não consegue cumprir as promessas financeiras de início de ano porque as fazem de maneira muito genérica – “vou guardar dinheiro”, “vou gastar menos”. O correto é não prometer e sim planejar. “Reserve de 20 a 30 minutos para colocar tudo em um papel. Em uma coluna, escreva o que é importante na sua vida e os itens a que precisa dedicar mais tempo. Na segunda, as coisas que faz, mas que não geram nenhum resultado e você sabe que deveria parar de fazer.”

Como exemplo em finanças, pode-se pensar em colo-

car na primeira coluna o objetivo de juntar dinheiro para uma viagem no fim do ano (depois é preciso calcular o valor da economia mensal necessária) e na segunda, o de quebrar o cartão de crédito da loja x (aquela que você não frequenta, mas deixa o cartão tentador na carteira).

Não coloque muitas metas para sua vida financeira. “Se os planos do começo do ano não andaram é porque estavam mal feitos ou a pessoa tinha coisas demais para pensar. É hora de rever”, diz Barbosa.

Estratégia

A administradora de empresas Ana Paula Marchioni de Oliveira ensina como elaborar um planejamento correto. Todos os anos, ela faz um cálculo médio de quanto precisará para pagar o seguro do carro, que vence em novembro, e monta uma estratégia para ter dinheiro até lá. “Estou colocando na poupança R\$ 100 mensalmente com essa finalidade e não falhei nenhum mês desde janeiro”, afirma.

A escolha do investimento foi feita por ser de fácil resgate e não ter incidência de Imposto de Renda (IR). Portanto, ela também parou para pensar qual seria a melhor alternativa, não fez a escolha aleatoriamente e optou por um valor que não comprometesse o orçamento familiar, isto é, fez exatamente como recomendou o especialista em administração

de tempo: criou um plano factível.

Nessa metade do ano, Ana Paula está revendo se existem aplicações financeiras mais interessantes para atingir seu objetivo. Outro segredo do sucesso na empreitada de planejamento é justamente essa, rever as metas. Não é porque foi decidido um caminho que ele não pode ser alterado. A administradora de empresas talvez tenha que mexer na aplicação por conta de um problema financeiro familiar, mas nem por isso deixará o plano de lado. “É um contratempo, volto aos meus planos assim que possível”, garante.

Barbosa afirma que o apoio de um ente querido pode facilitar a conquista do objetivo financeiro. “Essas ações podem ser individuais, ou compartilhadas com o marido ou esposa que tenham a mesma meta. Quando são tratadas em conjunto reforçam os objetivos do casal”, afirma.

Portanto, a viagem de fim de ano pode ser conquistada mais rapidamente com a economia dos dois lados ou do apoio de um ao outro. “Há pessoas que até funcionam melhor com a cobrança do parceiro, mas isso é individual”, afirma o especialista da Triad OS. O importante é que faltam 151 dias até o fim do ano – então, mãos à obra no planejamento!

